

Freire anuncia proposta para enfrentar a crise econômica

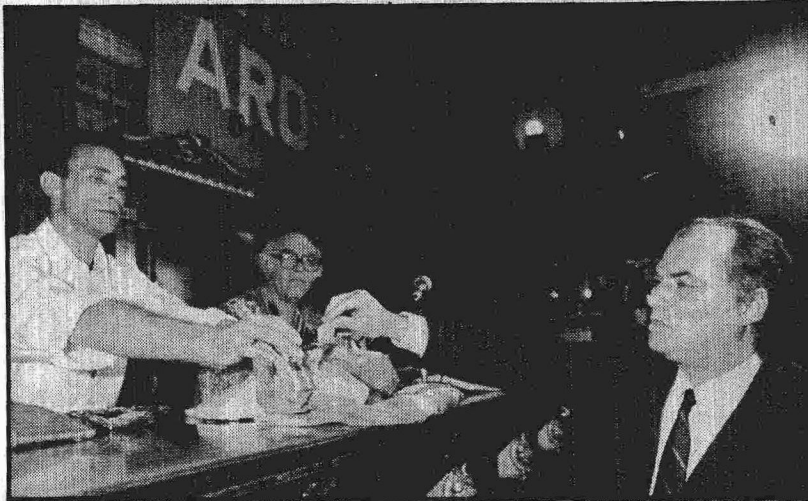
Foto de Marcelo Régua

O Deputado Roberto Freire lançou ontem, durante a Convenção realizada na Câmara de Vereadores do Rio, que homologou sua candidatura à Presidência pelo PCB e a do seu Vice, Sérgio Arouca, uma "proposta de estratégia econômica de emergência" para enfrentar a crise.

O candidato explicou que apresentou as propostas para serem debatidas pela sociedade e implantadas ainda pelo Governo Sarney. Entre as medidas, estão a suspensão do pagamento do principal e a limitação do pagamento dos juros da dívida externa até a posse do próximo Presidente.

Os comunistas pretendem envolver no debate todos os candidatos. As propostas são uma resposta aos candidatos do PT, Luís Inácio Lula da Silva, do PSDB, Mário Covas, e do PDT, Leonel Brizola, que procuraram o PCB para discutir a formação de uma aliança contra Fernando Collor de Mello (PRN).

Na proposta divulgada ontem, o PCB sugere a redução do estoque da dívida pública pela eliminação dos déficits cruzados das empresas públi-



Roberto Freire vota na Convenção que homologou a sua candidatura

cas, o alongamento do perfil da dívida pública, com a troca de papéis de curto prazo por papéis de longo prazo, a redução das taxas de juros, a adoção de mecanismos que protejam os salários da inflação, e o controle

sobre os preços dos produtos da cesta básica do trabalhador.

O candidato comunista disse que sua visão da crise brasileira é diferente da dos seus adversários. Ele criticou as análises que atribuem a

crise à excessiva presença do Estado na economia. Segundo Freire, a crise é causada pela ausência do Estado como indutor e implementador de políticas econômicas e também por sua pequena participação na prestação de serviços públicos essenciais, principalmente nas áreas de saúde e educação.

— Temos um Estado privatizado, que transfere renda para o setor privado nacional, através do pagamento de juros da dívida interna, e para o internacional, através do pagamento da dívida externa — disse.

Freire acusou os candidatos Luís Inácio da Silva, da Frente Brasil Popular, e Mário Covas, do PSDB, de "aderirem ao discurso conservador" quando pregam a diminuição do déficit público com a demissão de funcionários. O Deputado lembrou que só no pagamento de juros da dívida interna o Governo transfere anualmente ao setor privado o equivalente a 6 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto todo o funcionalismo federal consome 6,2 por cento do PIB.